

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura**  
**e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a**  
**agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**  
**Período de Análise: 01/11/2015 a 30/11/2015**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal Folha de São Paulo  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## Índice

|   |   |
|---|---|
| <b>Incra disponibiliza R\$ 10 milhões em crédito a comunidades tradicionais na Bahia</b><br>– Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 06/11/2015 .                     | 3 |
| <b>Pronaf tem 14 produtos com bônus em novembro</b> – Site da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 10/11/2015 .....                               | 4 |
| <b>Incra promove oficina sobre Crédito Instalação no Piauí</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 11/11/2015 .....  | 5 |
| <b>Incra assina novos contratos do Fomento Mulher em Sergipe</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 17/11/2015.....   | 6 |
| <b>Oficina sobre crédito Fomento Mulher reúne Incra, movimentos sociais e assistência técnica em Alagoas</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 19/11/2015..... | 6 |
| <b>Mais Alimentos: crédito para a sustentabilidade</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/11/2015 .....  | 7 |
| <b>Agricultores terão correspondente bancário para o Crédito Fundiário</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 25/11/2015.....   | 8 |
| <b>PAA: Formação de Estoque terá recurso ampliado</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/11/2015 .....   | 9 |

**Inkra disponibiliza R\$ 10 milhões em crédito a comunidades tradicionais na Bahia – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 06/11/2015**

A Superintendência Regional do Incra na Bahia (Incra/BA) assinou termo de cooperação técnica emblemático que beneficiará 4,2 mil famílias de comunidades tradicionais fundo e fecho de pasto com o Crédito Apoio Inicial I, num total de R\$ 10 milhões. A modalidade integra o programa de Crédito de Instalação da autarquia e prevê a garantia de recursos no valor de até R\$ 2,4 mil por família.

O evento ocorreu na manhã desta sexta-feira (6), no Museu de Arte da Bahia (MAB), em Salvador. O objetivo da cooperação é fortalecer ações entre órgãos dos governos federal e estadual para promover a celeridade dos processos de regularização fundiária e políticas de desenvolvimento em territórios ocupados por povos e comunidades tradicionais.

Com a assinatura do termo de cooperação – que para essas comunidades envolve o Incra e a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), do governo da Bahia – haverá um processo de atualização cadastral, pré-seleção, qualificação da demanda e posteriormente, liberação do cartão de acesso aos recursos.

De acordo com o superintendente regional do Incra, Gugé Fernandes, com assistência técnica viabilizada às famílias, elas estarão aptas a acessar outros créditos da reforma agrária, como o Fomento e o Fomento Mulher, além do Programa Nacional Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Pro meio desse termo, outras 135 comunidades fundo e fecho de pasto serão certificadas, de acordo com a Lei 12.910/2013, do governo da Bahia. O Incra/BA já reconheceu como público beneficiário do Programa Nacional de Reforma Agrária 154 comunidades tradicionais fundo e fecho de pasto, onde vivem 4.242 famílias.

#### Compromissos

O termo de cooperação técnica faz parte do calendário do Novembro Negro e compõe o conjunto de compromissos assumidos pela Bahia na adesão à Década Internacional Afrodescendente, declarada pela Organização das Nações Unidas para o período entre 2015 a 2024.

O superintendente do Incra ressaltou a necessidade de otimizar as ações e ter políticas transversais entre o estado e o governo federal para que se gaste menos e melhore os resultados. “É isso que estamos buscando”, frisa.

Ele destacou, ainda, a importância do Incra sede em agilizar o processo para que essas famílias de comunidades de fundo e fecho de pasto pudessem ser beneficiadas com os créditos do Incra. “Só com essa sensibilização para as comunidades existentes apenas aqui na Bahia é que pudemos dar esse passo tão importante”.

#### História

As comunidades fundo e fecho de pasto têm um modo de ocupação centenário. Estão no sertão, em locais de vegetação fechada de caatinga, de difícil acesso e sob forte aridez.

Na década de 70, começaram a ser oprimidas com a expansão econômica. Outra característica peculiar desses agricultores é o pastoreio de caprinos e ovinos, a utilização de áreas coletivas e a cultura de subsistência que engloba o cultivo de milho, feijão e mandioca.

#### Parcerias

Além do Incra/BA e da Sepromi, o documento foi assinado pelos dirigentes das secretarias de Desenvolvimento Rural (SDR), Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA), Fundação Cultural Palmares, e Superintendência do Patrimônio da União (SPU).

---

#### **Pronaf tem 14 produtos com bônus em novembro – Site da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 10/11/2015**

Agricultores familiares que acessaram o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) terão desconto no pagamento dos financiamentos em 14 culturas.

Agricultores familiares que acessaram o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) terão desconto no pagamento dos financiamentos nas seguintes culturas: açaí, algodão em caroço, babaçu (amêndoa), borracha natural cultivada, cacau (amêndoa), cana de açúcar, castanha de caju, feijão, leite, manga, raiz de mandioca, sorgo, trigo e triticale. A lista completa foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (9).

Neste mês de novembro, esses 14 produtos tiveram o valor de mercado abaixo do preço de garantia (definido com base no custo de produção) do Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF). A dedução vale para o período de 10 de novembro a 9 de dezembro de 2015, com referência nos preços praticados no mercado em outubro. O açaí, por exemplo, tem desconto de 23,73% no Amazonas e a raiz de mandioca está com 42,90% no Espírito Santo.

O PGPAF é bom para o governo, pois contribui para a manutenção da capacidade de pagamento do produtor, e bom para o produtor, que pode planejar os investimentos e o custeio da safra com equivalência em produtos.

O bônus é calculado mensalmente pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e divulgado pela Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA). A Conab faz um levantamento nas principais praças de comercialização dos produtos da agricultura familiar e que integram o PGPAF.

#### Cesta de produtos

Agricultores familiares que têm parcelas de operações de investimento do Pronaf terão desconto correspondente à média dos bônus do feijão, leite, mandioca e milho (cesta de produtos), concedidos mensalmente pelo Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF).

Neste mês de novembro, nove estados terão bônus, com base na cesta de produtos. São eles: Alagoas (2,06%), Bahia (2,06%), Pará (1,84%), Pernambuco (2,04%), Mato Grosso do Sul (11,67%), Espírito Santo (10,73%), São Paulo (6,78%), Santa Catarina (4,12%) e Paraná (3,69%).

---

### **Incra promove oficina sobre Crédito Instalação no Piauí – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 11/11/2015**

A Superintendência do Incra no Piauí realiza oficina de capacitação sobre a operacionalização do Crédito Instalação para os servidores responsáveis pela aplicação do crédito nos projetos de assentamento do estado. O evento começou nesta segunda-feira (9) e encerra dia 13 de novembro.

A oficina tem como objetivo apresentar e discutir as diretrizes do Crédito Instalação, além de capacitar técnicos do Piauí e Maranhão que atuam na concessão do crédito, atualizando a operacionalização do Sistema Nacional de Concessão de Crédito Instalação (SNCCI). A meta é capacitar técnicos que atuam diretamente nas áreas de crédito, Ates, CCU e Sipra.

Luciane Renault, da Divisão de Estruturação de Assentamentos do Incra/Sede, apresentou a programação e a metodologia adotadas na oficina. “Inicialmente serão realizadas palestras, enfocando as principais diferenças trazidas pelos novos instrumentos legais nas diversas modalidades de Crédito Instalação, depois haverá um treinamento específico no SNCCI”, explica a servidora.

O superintendente do Incra/PI, Oscar Procópio, destacou a presença dos diretores nacionais no Piauí durante a oficina de capacitação e falou da importância do crédito para os assentados. “A aplicação dos créditos modifica a vida das famílias assentadas, possibilitando maior qualidade de vida para essas pessoas”, ressalta.

#### **Programação**

No primeiro dia, foram apresentadas as diretrizes e princípios do Programa Crédito Instalação, com palestras sobre políticas para mulheres rurais e Crédito Fomento Mulher, e procedimentos para emissão de documentos titulatórios – Contrato de Concessão de Uso (CCU) e Contrato de Concessão de Direito Real de Uso (CCDRU). No segundo dia, foi apresentado o SNCCI com o fluxo operacional dos novos créditos.

A oficina de capacitação segue até a próxima sexta-feira (13), tendo parte prática sobre o trabalho no SNCCI com o fluxo operacional dos novos créditos; reunião com representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e movimentos sociais para a qualificação de demanda do Crédito Fomento Mulher; lançamento da data de assinatura dos contratos no SNCCI e instruções sobre como gerar arquivo de remessa de crédito.

#### **Novo Crédito Instalação**

Em 2014, o Crédito Instalação passou por transformação, quando foram aprovados dois instrumentos legais estabelecendo novas regras para a concessão – Lei nº 13.001 de 20/06/2014 e o Decreto nº 8.256 de 26/05/2014. Os valores e modalidades do Crédito Instalação passam por adequações para propiciar condições dignas de ocupação do lote

e de manutenção das famílias na unidade familiar de produção. O Sistema Nacional de Concessão de Crédito Instalação é uma ferramenta de suporte aos novos instrumentos, que permitir aprimorar os procedimentos de concessão, acompanhamento e prestação de contas dos créditos aplicados.

#### Participantes

A solenidade de abertura aconteceu no auditório do Incra/PI e contou com a participação do chefe de gabinete da Secretaria Executiva do MDA, Januário Neto; do diretor do Desenvolvimento de Projetos de Assentamentos do Incra/Sede, César Aldrighi; da representante da Diretoria das Mulheres Trabalhadoras Rurais e Quilombolas do MDA (DPMRQ), Joana Pereira; do delegado do MDA/PI, Marcelo Mascarenhas; e de representantes da Fetag/PI, MST, Emater, Caixa Econômica Federal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Federação da Agricultura Familiar (FAF), Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.

---

#### **Incra assina novos contratos do Fomento Mulher em Sergipe – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 17/11/2015**

O superintendente regional do Incra em Sergipe, André Luiz Bomfim Ferreira, assinou na última sexta-feira (13), no município de Gararu, no Alto Sertão Sergipano, novos contratos que asseguram a aplicação do Fomento Mulher em mais um assentamento do estado.

Em evento realizado no projeto Sepé-Tiaraju, foram assinados os documentos que beneficiam diretamente a 15 agricultoras que vivem no local. “Com a mulher ganhando cada vez mais influência na composição da renda nos assentamentos, o Fomento Mulher torna-se um investimento importante e estratégico, porque impulsiona o trabalho das agricultoras e permite, inclusive, o surgimento de novas atividades econômicas nas áreas de reforma agrária”, analisou o superintendente.

Por meio do Fomento Mulher, o Incra oferece um crédito de R\$ 3 mil por agricultora, para a aquisição de ferramentas, máquinas, ou produtos que possam alavancar uma atividade econômica. O crédito é pago mediante a aprovação de um projeto produtivo.

Somente no mês de outubro em Sergipe, foram investidos R\$ 297 mil em créditos do Fomento Mulher, que contemplaram 99 agricultoras em três assentamentos espalhados pelo estado. A previsão é de que até o final deste ano, sejam consolidadas novas etapas para a liberação de mais créditos em Sergipe.

---

#### **Oficina sobre crédito Fomento Mulher reúne Incra, movimentos sociais e assistência técnica em Alagoas – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 19/11/2015**

A oficina de operacionalização do crédito Fomento Mulher reuniu representantes de movimentos sociais, técnicos do Incra e de empresas de assistência técnica, no auditório da Conab, em Maceió (AL). Os trabalhos tiveram início na manhã dessa segunda-feira (17) e terminaram na tarde de terça (18). O objetivo da oficina foi dotar todos os

responsáveis pela execução das ações de instrumentos que garantam eficácia e eficiência no trabalho.

Coordenada pelas servidoras Carla Ferreira, da Coordenação nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incra, Cláudia Romeiro, da equipe de novos créditos da Diretoria de Desenvolvimento de Assentamentos, e Mariana Castro, da Diretoria de Políticas para a Mulher do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a oficina também foi acompanhada pela chefe da Divisão de Desenvolvimento de Assentamentos da Superintendência Regional do Incra/AL, Alessandra Costa.

Segundo Alessandra, uma das finalidades do evento também foi esclarecer dúvidas e esgotar as possibilidades de superação dos obstáculos encontrados na operacionalização do novo Crédito Instalação, “em especial o Fomento Mulher”. Técnicos da Divisão de Desenvolvimento e do Sipra estavam presentes e buscavam capacitação que os ajudasse no saneamento dos processos dos novos créditos.

“Há sempre algumas dúvidas e gargalos dentro do Sistema Nacional de Cobrança de Crédito Instalação (SNCCI) que necessitam de superação e isso acontece com o fomento Mulher e com outros créditos também”, explicou a assistente social Ana Tenório, que atua no setor de Crédito do Incra em Alagoas. Para Ana e outros participantes, a oficina contribuiu para esse objetivo.

O Novo Crédito Instalação foi criado pela Lei 13.001/14 e adotou uma nova sistemática de garantia de recursos ao público da reforma agrária. O Fomento Mulher, uma das seis modalidades, é voltado à implantação de projeto produtivo sob responsabilidade da mulher titular do lote, no valor de até R\$ 3 mil.

Em Alagoas, já dentro do novo sistema de crédito, foram liberados o Apoio Inicial I para 405 famílias e o Fomento Mulher para 183 famílias. A chefe da Divisão acredita que a participação dos movimentos sociais e das equipes de assistência técnica “é fundamental para se construir um trabalho coletivo, com entendimento dos problemas e das possibilidades concretas de melhoria e agilidade dos processos”.

Em sua palestra, Mariana Castro sustentou a importância das políticas de gênero empreendidas pelo MDA e o Incra, que resultaram na adoção de créditos específicos. “A decisão é de Governo, mas é consequência das lutas e da organização das mulheres no período”, afirmou. “A situação vivida pelas mulheres rurais justificou a adoção de tais políticas, em especial a invisibilidade do trabalho feminino, o acesso desigual aos recursos naturais e as limitações na gestão financeira da família”.

---

### **Mais Alimentos: crédito para a sustentabilidade – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/11/2015**

A diversificação da matriz energética é uma realidade cada vez mais presente em todo o mundo. A partir desta quarta-feira (25), a opção de utilizar energia renovável também estará mais próxima aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária de todo o Brasil. Isso porque o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) incluirá o financiamento de equipamentos para produção de energia solar e eólica no programa Mais Alimentos.

A iniciativa inédita será efetivada com a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre o MDA, a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) e a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), ambas entidades que representam empresas do setor eólico e solar.

Ao adquirir os equipamentos por meio do programa, os produtores familiares financiam os materiais com condições de crédito diferenciadas do mercado. Além disso, todos os contratos incluirão os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

“Por meio destes acordos, os agricultores familiares poderão adquirir equipamentos de geração de energia renovável, solar e eólica, por um preço abaixo de mercado e com tecnologia adequada à realidade da agricultura familiar. As indústrias de energia renovável, por outro lado, poderão vender seus produtos por meio do Pronaf Mais Alimentos, uma linha de crédito que possui taxas subsidiadas e atrativas. É um acordo onde ganha a indústria, o agricultor e sociedade”, explica o diretor do Mais Alimentos no MDA, Lucas Ramalho.

Em Ibiracatu, no norte de Minas Gerais, a energia solar já é usada para potencializar a irrigação das hortaliças da propriedade do seu José Carlos Ferreira Mendes, mais conhecido como Zé Baixinho. Para aperfeiçoar a utilização das cisternas de captação de água, o produtor adquiriu um sistema de energia solar. “Nossa vida melhorou muito. A placa é colocada em cima da cisterna e tem uma bomba que tira a água da caixa e manda para as hortaliças. O Norte de Minas tem muito sol, é ideal para utilização de placas solares porque é uma economia a mais. Antes a conta de luz vinha R\$ 150 e, agora, com a placa solar, não pago nada. Com esse dinheiro posso investir nas hortaliças ou em um veículo pra ajudar a comercializar meus produtos. E ainda tem a preservação do meio ambiente que é essencial para a vida no campo”, comemora Zé Baixinho.

Mais Alimentos

O Mais Alimentos é uma linha de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que financia investimentos em infraestrutura produtiva para a agricultura familiar, como a aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. O programa fornece crédito a juros de 2% a 5,5% ao ano, com até três anos de carência e prazos de até dez anos para pagar. A iniciativa financia projetos individuais de até R\$ 300 mil e coletivos de até R\$ 750 mil.

---

### **Agricultores terão correspondente bancário para o Crédito Fundiário – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 25/11/2015**

Santa Catarina será o primeiro estado do Brasil a ter o Correspondente Bancário do Banco do Brasil (BB) para o Programa Nacional de Crédito Fundiário (Coban /PNCF). A ação, além de agilizar as contratações do programa, vai aproximar os agricultores do agente financeiro, facilitando o processo de abertura de contas, atualização de cadastro, entrega de documentação e demais atividades bancárias.

O Coban vai funcionar nas Federações de Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar e nos sindicatos ligados a elas. O lançamento do projeto piloto e a capacitação dos agentes que irão atuar no Coban foram realizados nesta quarta-feira (25), na



Superintendência do Banco do Brasil, em Florianópolis (SC). A previsão da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de SC (Fetaesc) é que o correspondente bancário comece a funcionar já no próximo mês.

“O Coban vai facilitar muito a vida dos agricultores que desejam acessar o PNCF, uma vez que estes poderão resolver as pendências contratuais nos seus sindicatos e federações, sem precisar ir até a agência bancária. Por outro lado, fortalece bastante o sistema sindical, aumentando a confiança dos associados nas entidades”, comentou o diretor do Departamento de Crédito Fundiário do MDA, Francisco Ribeiro.

A ação é parte de um conjunto de estratégias, acordada entre Divisão de Crédito Fundiário da Diretoria de Agronegócio do BB (Dirag) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para otimizar as ações do BB no PNCF. A Criação do Coban foi uma das necessidades detectadas nas avaliações realizadas entre o Banco e o Departamento de Crédito Fundiário (DCF), do MDA.

Melhorando sempre

Para o assessor da Divisão de Canais BB da Dirag, Glenio Fontenele Viana, com o Coban o fluxo das contratações ficará mais ágil e menos burocrático. “Um ganho para o banco e para os agricultores”, assegurou.

De acordo com o representante da Fetaesc, Ivis Lopes, o correspondente bancário vai viabilizar um maior número de contratações do PNCF porque, além de diminuir a circulação de documentos, agiliza o atendimento às pendências, permitindo que as contratações ocorram num menor prazo de tempo.

“Entendemos como um imenso ganho para os agricultores. Tínhamos dificuldade no diálogo com o Banco do Brasil, e isso acaba com a implantação do correspondente bancário. O Coban vai permitir atender prontamente as pendências e acompanhar todo o andamento das propostas”, disse, satisfeito, o diretor de Finanças da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de SC (Fetraf/ Brasil), Marcos Rosar.

Também participaram do lançamento: o gerente de Mercado Agronegócio da Superintendência do BB em SC, Isael Kremer; o diretor de Políticas da Agricultura Familiar e da Pesca de SC; Hilario Gottselig; e representantes do BB e da Unidade Técnica Estadual de SC.

---

### **PAA: Formação de Estoque terá recurso ampliado – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/11/2015**

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) disponibilizou mais R\$ 6 milhões para atender cooperativas e associações da agricultura familiar, que possuem Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP Jurídica), no acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Apoio à Formação de Estoques.

O valor inicial, previsto na cooperação com a Conab, era de aproximadamente R\$ 15 milhões. Para o coordenador de apoio à comercialização da SAF/MDA, Igor Teixeira, o acréscimo de R\$ 6 milhões, totalizando agora R\$21 milhões, faz com que a expectativa inicial de atendimento seja superada. “Ao formarem seus estoques, as cooperativas e

associações podem agregar valor aos produtos da agricultura familiar e, ao mesmo tempo, conseguem atender com segurança e regularidade a entrega dos produtos aos mercados sejam eles públicos ou privados”, explica.

O recurso é operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O Termo de Execução Descentralizada de 2015 prevê beneficiar cerca de dois mil agricultores familiares e 40 organizações da agricultura familiar.

#### Formação de Estoques

A modalidade permite que as organizações de agricultores familiares com DAP Jurídica acessem recursos para aquisição da produção dos seus sócios ou cooperados para formarem estoques. Desta forma, os produtos, após sofrerem processo de transformação, podem ser comercializados em momento mais favorável do mercado. As organizações de agricultores encaminham proposta à Conab por meio da ferramenta PAANet, disponível no site da Conab.

Cada organização pode acessar anualmente até R\$ 1,5 milhão, respeitando o limite anual por agricultor que é de R\$ 8 mil.

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,  
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,  
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,  
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,  
Sílvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

**Assistentes de Pesquisa**

José Renato S. Porto

**Secretária**

Diva de Faria



Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214

Fax: 21 2224 8577 - r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa